Aeroporto Concessionária melhora proposta para pagar prestações da outorga e tenta consenso em Brasília

RioGaleão busca novo acerto com governo

Victória Mantoan, Fernanda Pires e Ivo Ribeiro
De São Paulo

A Odebrecht Transport e a companhia sul-coreana Changi, controladoras da RioGaleão, concessionária que administra o aeroporto internacional do Rio, costuram com uma força-tarefa interministerial do governo uma nova proposta de reperfilamento do pagamento da outorga fixa da concessão. Embora potencialmente mais palatável para o governo do que a proposta de flexibilização do cronograma de pagamentos que a concessionária vinha tentando aprovar, ainda não há consenso sobre o novo reescalonamento.

Em todos os cenários, afirma a RioGaleão, o governo receberia o mesmo valor original da outorga, com a diferença postergada sendo corrigida com base em taxa da Anac, agência reguladora do setor.

Pelo contrato firmado após vencer o leilão no fim de 2013, a empresa teria de pagar, a partir de 2015, parcelas fixas anuais de R$ 761 milhões até 2039 — a fatura é trazida a valor presente na data do pagamento. Mas, até agora, só quitou integralmente a primeira fatura. No fim de 2016, a empresa conseguiu um alívio que jogou para este ano a quitação da maior parte da parcela referente ao exercício do ano passado.

Segundo o **Valor** apurou com fontes do governo próximas da negociação, o novo desenho prevê o pagamento da prestação atrasada de 2016, a de 2017 e a antecipação da de 2018. A partir daí começaria um escalonamento das faturas com valores anuais crescentes saindo de R$ 100 milhões ao ano, atingindo R$ 1,45 bilhão anual nos últimos sete anos (2033 a 2039).

Além disso, este novo pacote em discussão na mesa também propõe a concessão pelo governo de cinco anos adicionais para a exploração do aeroporto — possibilidade prevista no contrato. Com isso, a concessionária ganharia mais tempo para diluir o montante da outorga. Todavia, ainda não há valores definidos para esse período.

Apesar de o ajuste ter o atrativo de adiantar o pagamento de 2018, os termos dessa nova versão ainda não são consensuais na força-tarefa devido ao temor de que a concessionária não consiga honrar as prestações mais pesadas do fim do contrato — que têm o dobro do valor da fatura original. Esse "senão" já estava presente em relação à versão anterior proposta pela concessionária que previa oito parcelas também de R$ 1,5 bilhão.

A RioGaleão ofertou, em novembro de 2013, R$ 19 bilhões pelo aeroporto, lance com ágio de 293% sobre a outorga mínima e considerado bastante agressivo. Agora enfrenta dificuldades para honrar o pagamento da outorga fixa alegando queda de demanda e a não liberação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do financiamento de longo prazo.

Segundo informação da empresa, os estudos de viabilidade lastrearam a oferta feita, mas o recuo do PIB derrubou a demanda de cargas e de passageiros projetada no leilão, frustrando, por consequência, a expectativa da receita — de onde sai o pagamento da outorga em uma concessão sadia. Em 2016, o faturamento bruto ficou em R$ 820 milhões.

A demanda de cargas e de passageiros está 20% abaixo do previsto no estudo de viabilidade. A previsão era que em 2016 a movimentação fosse de 21 milhões de passageiros, mas o Galeão fez 17 milhões. A capacidade do aeroporto é para 37 milhões de passageiros por ano.

Paralelamente, sem o empréstimo de longo prazo do BNDES previsto na licitação, a concessionária e os seus acionistas se viram obrigados a honrar os desembolsos para capacitar o aeroporto, conforme exigido, até abril de 2016. Até agora já investiu R$ 2,2 bilhões.

Outro ponto fundamental no acordo é a saída da Odebrecht do controle da concessão — a empresa tem 60% do consórcio formado com a sul-coreana Changi. Juntas, elas detêm 51% da concessão e a Infraero os 49% restantes. A ideia é a Odebrecht transferir suas ações para a Changi e outro sócio. Com isso, o BNDES teria as garantias exigidas para liberar o financiamento de R$ 1,7 bilhão do longo-prazo.

Contudo, nada disso deve ir para frente sem um mecanismo que dê ao governo segurança jurídica para aprovar o reperfilamento. Soma-se a isso a avaliação de uma ala do governo de que a flexibilização nos termos do pagamento da outorga represente uma desmoralização do processo de licitação.

Quem é a favor do reperfilamento tem uma percepção de que a medida é uma "redução de danos", pois as opções — a caducidade ou relicitação — demorariam de um a dois anos. E, no caso de uma relicitação, o governo considera impossível alguém ofertar lance minimamente próximo dos R$ 19 bilhões dado pela RioGaleão.

Entre as saídas, o grupo interministerial trabalha com uma portaria interministerial ou uma alteração no texto da MP nº 752, editada no fim de 2016, que trata das concessões. A MP deixou de fora a possibilidade repactuação da outorga. O texto ainda pode ser alterado no Congresso.

DANIEL MARENCO/FOLHAPRESS

Aeroporto do Galeão, leiloado no fim de 2013, tem capacidade para 37 milhões de passageiros; demanda de cargas e viajantes teve retração de 20% em 2016

BNDES pede mudança de sócio para liberar financiamentos

De São Paulo

O BNDES considera fundamental a entrada de um novo investidor na concessão do aeroporto do Galeão para viabilizar capital novo no empreendimento e gerar garantias para liberação do financiamento de longo prazo pelo banco. "Se houver solução que permita as garantias necessárias, vai receber o nosso apoio", disse ao **Valor** a diretora da área de mercado de capitais da instituição, Eliane Lustosa.

Desde o envolvimento do grupo Odebrecht na Lava-Jato, sua condição de crédito se deteriorou, afetando a liberação de recursos para vários projetos que estão no guarda-chuva da Odebrecht Transport (OTP) — caso do Galeão —, na qual a holding é controladora. A participação do BNDES na concessão de financiamentos de longo prazo para projetos de infraestrutura depende de várias premissas, como a capacidade de geração de caixa do projeto e garantias dos acionistas.

No caso da concessionária RioGaleão, o valor que estava previsto de empréstimo do banco, ainda não liberado, é de R$ 1,7 bilhão.

Lustosa disse que o banco olha a questão dos projetos da OTP sob dois aspectos: de acionista — a BNDESPar tem 11% do capital da holding de infraestrutura do grupo Odebrecht— e de crédito.

"Pelo lado de acionista, vemos que a empresa tem muitos projetos importantes de infraestrutura no país, mas com dificuldades para se financiar", disse. "Por isso, estamos discutindo com o grupo e também com o fundo FI-FGTS [dono de 30% de participação] uma reestruturação societária para a OTP. Tanto que nomeamos um conselheiro independente, o qual terá o papel de ajudar na busca da melhor solução".

A BNDESPar, destacou a diretora, nomeou José Monforte, "executivo de renome, com reconhecida experiência em governança".

Segundo Lustosa, o banco vai buscar o melhor caminho para cada projeto da OTP. Além do Galeão, há pleitos de financiamento no banco da BR-163 (rodovia no Mato Grosso, R$ 2,6 bilhões) e da Move São Paulo (projeto da linha 6 do metrô paulista, R$ 5,6 bilhões).

A diretora afirma que, nesse aspecto, um fator importante é oferecer uma solução. Ou seja, um novo arranjo na empresa operadora do empreendimento. Leia-se, trazer novo acionista. Na RioGaleão, a Odebrecht já admitiu que pode sair do negócio, abrindo caminho para a Changi e um novo sócio controlar o aeroporto.

"Para o banco, significa financiar o investidor que possa trazer garantias", afirmou Lustosa. "É um requisito: recursos novos e garantias para o financiamento de longo prazo para os investimentos e conclusão das obras". *(IR)*

Abimaq estima alta de 5% na receita

Máquinas

Victória Mantoan
De São Paulo

Após quatro anos consecutivos de queda no faturamento, a indústria de máquinas e equipamentos, representada pela Abimaq, prevê crescimento de 5% na receita líquida neste ano, em um cenário otimista. A projeção foi dada pelo presidente executivo da entidade, José Velloso, em coletiva após a divulgação do desempenho em 2016.

Segundo Velloso, a mesmo proporção de crescimento pode ser esperada para o consumo aparente, que mede as vendas no mercado interno e as importações. Ele pondera, no entanto, que isso não representa uma retomada significativa. "Hoje, somos, em termos de receita, 50% do que fomos em 2013", disse, destacando que uma expansão dessa ordem não compensa a queda dos últimos anos.

As melhores expectativas se concentram no segmento de máquinas agrícolas, com previsão de alta de 15% no faturamento. Bens de capital para infraestrutura e para a indústria de óleo e gás, destaca, estão entre as mais impactadas.

Nem mesmo a expectativa de leilões de infraestrutura neste ano traz alívio às projeções da entidade. Isso porque a Abimaq não espera que certames como o dos quatro aeroportos marcados para março, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), resultem em encomendas de máquinas novas antes de 2018.

Apenas no ano passado, os fabricantes de bens de capital mecânicos sofreram com uma queda de 24,3% na comparação com 2015 — a receita líquida total somou R$ 66,25 bilhões. Em dezembro, a redução foi de 6,6% na comparação anual, para R$ 5,2 bilhões.

O valor apresentado ontem representa o pior desempenho anual do setor registrado na série histórica, que tem início em 1999. A pior marca era de 2003.

As projeções não tão otimistas se devem à expectativa de que o setor de máquinas seja um dos últimos a voltar a crescer, "por causa do elevado nível de capacidade ociosa da indústria em geral, o que tende a adiar novos investimentos". Apenas a base associada da Abimaq operou, em 2016, com uma média de 66,4% de utilização da capacidade instalada, 2,1 pontos percentuais abaixo da média de 2015 e desempenho próximo aos menores patamares da série.

O déficit do setor foi reduzido em 29% no ano passado. Apesar da possível notícia boa, isso é devido à redução das importações e não a um aumento das vendas no mercado externo. As exportações sofreram uma redução de 2,9%, para R$ US$ 7,79 bilhões, enquanto as importações caíram 18% no ano passado, para US$ 15,43 bilhões.

O nível de emprego nessa indústria também não passou incólume por mais um ano de queda. A redução foi de 9,5% nos postos de trabalho, para uma média de 304,67 mil pessoas empregados em 2016.

CCR planeja captar R$ 3,5 bi em oferta

Concessões

Carolina Mandl e Fernanda Pires
De São Paulo

O grupo de concessões de infraestrutura CCR vai se capitalizar por meio de uma oferta de ações com o objetivo de financiar uma nova rodada de investimentos, conforme comunicado divulgado ontem citando notícias veiculadas pela agência Reuters.

Segundo o **Valor** apurou com uma fonte que participa das discussões, a transação alcançará cerca de R$ 3,5 bilhões, recursos que vão integralmente para o caixa da companhia. Nenhum dos principais sócios do grupo — Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa e Soares Penido — avalia vender suas ações. Procurada pela reportagem, a CCR afirmou que não comentaria essas informações.

Ontem, em meio à expectativa do anúncio de uma oferta de ações, os papéis do grupo CCR encerraram o dia com alta de 2,46%, cotados a R$ 15,82.

São vários os projetos que interessam ao grupo, o maior do Brasil em concessões de infraestrutura de transportes. O que pode acontecer em breve, mas ainda depende de negociações com o governo, é a obra na concessão da Nova Dutra, a rodovia que liga São Paulo e Rio de Janeiro.

Em troca de até 17 anos adicionais de concessão, a CCR propõe investir cerca de R$ 3,5 bilhões em melhorias na estrada, a maior parte na construção de uma nova subida da Serra das Araras, localizada na cidade de Piraí (RJ). Como esse investimento não está previsto no contrato original da concessão, a CCR pede mais prazo na concessão.

Aeroportos federais, que serão licitados em março, também interessam, principalmente o de Salvador, que tem sinergia com o Metrô Bahia, do qual ela é concessionária. Outro negócio são as rodovias regionais de São Paulo. A CCR está debruçada nos editais das duas estradas paulistas que serão leiloadas em fevereiro e em abril.

Em novembro de 2016 o conselho de administração da CCR aprovou proposta para elevação do limite de capital autorizado da empresa em até 100 milhões de ações com o intuito de viabilizar a necessidade de recursos futuros, o que representaria o equivalente a R$ 1,6 bilhão, dado o preço da ação.

O grupo de concessões também já manifestou interesse em ampliar seus investimentos nos países do continente americano. Em novembro de 2015, a CCR comprou uma empresa de serviços aeroportuários nos Estados Unidos, a Total Airport Services (TAS), então com atuação em sete aeroportos no país.

A operação deve se dar por meio de uma oferta pública com esforços restritos, sob a coordenação dos bancos BTG Pactual, Bradesco BBI, Itaú BBA, J.P. Morgan e Santander. *(Colaboraram Graziella Valenti e Juliana Machado)*

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Brilhante Comércio de Confecções Ibitinga Ltda. -** CNPJ: 03.812.035/0001-13 - Endereço: Rodovia Acesso Alberto Alves Casemiro, 1531, Bairro Aeroporto - Requerente: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Indústria Êxodus Institucional - Vara/Comarca: 2a Vara de Ibitinga/SP

Requerido: **Casabella Carioca Habitacional -** CNPJ: 09.242.160/0001-11 - Endereço: Rua Mariano Sendra Dos Santos, 88, Sala 506, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias/rj - Requerente: Sandro Ramos de Lima - Vara/Comarca: 4a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ

Requerido: **Microtest Indústria Nacional de Auto Peças Ltda. -** CNPJ: 44.103.356/0001-26 - Endereço: Rua Mississipi, 80, Bairro Jardim Rancho Alegre - Requerente: Tubos Ipiranga Indústria e Comércio Ltda. - Vara/Comarca: Vara Única de Santana de Parnaíba/SP

Requerido: **Mondicap Indústria de Embalagens Plásticas Ltda. -** CNPJ: 10.993.974/0001-77 - Endereço: Rua Elisa Bramante Francisco, 15, Sala 02, Bairro Éden - Requerente: Geraldiscos Comércio, Indústria e Representações de Cortiça Ltda. - Vara/Comarca: 3a Vara de Sorocaba/SP

Falências Decretadas

Empresa: **Danon Confecções de Roupas Ltda. -** CNPJ: 01.089.715/0001-25 - Endereço: Av. Lobo Junior, 1348, Fundos, Penha Circular - Administrador Judicial: Central de Liquidantes Judiciais - Vara/Comarca: 2a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ

Empresa: **Escritório Técnico de Engenharia Etema Ltda. -** CNPJ: 60.550.993/0001-05 - Endereço: Rua Ceará, 458, Bairro da Consolação - Administrador Judicial: Ala Consultoria e Administração Eireli, Representada Pela Dra Adriana Rodrigues de Lucena - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Processos de Falência Extintos

Requerido: **Acesso Engenharia e Comércio de Materiais Para Construção Civil Ltda. -** Requerente: Layout Forros e Divisórias Ltda. - Vara/Comarca: 5a Vara de São José Dos Campos/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes, aguardando em cartório seu cumprimento.

Requerido: **Element Indústria, Comércio e Transporte Ltda. -** CNPJ: 10.276.030/0001-89 - Endereço: Rua Barra do Tibagi, 892, Bairro do Bom Retiro - Requerente: Target Fomento Mercantil Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Formare & Cristo Rei Indústria de Papel Embalagens e Papelão Ltda. -** CNPJ: 07.565.496/0001-90 - Endereço: Rua Catumbi, 684, Bairro do Belenzinho - Requerente: Redfactor Factoring Comercial S/A - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Pedido julgado improcedente.

Requerido: **Fvi Service Ltda. ME -** CNPJ: 09.166.123/0001-71 - Requerente: Yun Banco Fomento Mercantil Ltda - Vara/Comarca: 6a Vara de São José do Rio Preto/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Ideal 2 Comércio e Serviços de Embalagens Fácil Epp -** CNPJ: 04.139.235/0001-10 - Endereço: Rua Valdemar Adelino da Silva, 114, Bairro do Moinho Velho - Requerente: Target Fomento Comercial Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada

Requerido: **Ipce Fios e Cabos Elétricos Ltda. -** CNPJ: 03.763.623/0001-04 - Endereço: Rua Álvaro Fragoso, 356, Bairro Vila Independência - Requerente: Salomão Silveira Soares - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Ipce Fios e Cabos Elétricos Ltda. -** CNPJ: 03.763.623/0001-04 - Endereço: Rua Álvaro Fragoso, 356, Bairro Vila Independência - Requerente: Cbl Lamination Brasileira de Cobre Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada

Requerido: **Lamônica Serviços Editoriais Ltda. -** CNPJ: 10.307.024/0001-41 - Endereço: Av. Sabará, 566, 7º Andar, Cjtos. 72/74, Bairro de Higienópolis - Requerente: Leograf Gráfica e Editora Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Requerido: **Macro Painel Indústria e Comércio S/A -** CNPJ: 48.633.101/0001-26 - Endereço: Rua Joaquim Francisco Castelar, 295, Jardim Santa Cândida - Requerente: Maxibarras Indústria e Comércio de Metais Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Campinas/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Neuralnet Tecnologia e Serviços S/A (Auto Falência) -** CNPJ: 06.138.939/0001-01 - Endereço: Rua Harmonia, 903, Térreo, Bairro de Vila Madalena - Requerente: Neuralnet Tecnologia e Serviços S/A - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Pmp Ferramentaria Ltda. -** CNPJ: 06.143.987/0001-80 - Requerente: Aços Especiais Iguatemi Ltda. - Vara/Comarca: Vara Única de Itupeva/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Protessom Isolamento Acústico Ltda. (Auto Falência) -** CNPJ: 20.001.146/0001-69 - Endereço: Av. Engenheiro Georgecotrisier, 973, Bairro do Jabaquara - Requerente: Protessom Isolamento Acústico Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Rodal Construções e Comércio Ltda. -** CNPJ: 04.182.978/0001-72 - Requerente: Emam Emulsões e Transportes Ltda. - Vara/Comarca: 13a Vara de Manaus/AM - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Tiisa Triunfo Iesa Infraestrutura S/A -** CNPJ: 10.579.577/0001-53 - Endereço: Av. Dr. Cardoso de Melo, 1608, Bairro Vila Olímpia - Requerente: Paupedra Pedreiras, Pavimentações e Construções Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Pedido julgado elidido.

Requerido: **Via Vitória Indústria de Produtos Alimentícios Ltda. -** CNPJ: 08.433.136/0001-05 - Endereço: Rua Doze de Outubro, 213, Bairro de Vila Santana - Requerente: Rr Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda., em Recuperação Judicial - Vara/Comarca: 2a Vara de Valinhos/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Recuperação Judicial Requerida

Empresa: **Fácil System Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Ltda. -** CNPJ: 47.026.372/0001-50 - Endereço: Av. Miguel Ayello, 355, Distrito Industrial - Vara/Comarca: 2a Vara de Araraquara/SP

Empresa: **Lemarc Importação, Comércio e Serviços Ltda. -** CNPJ: 08.528.260/0001-46 - Endereço: Rua Dos Estados, 133, Vila Industrial - Vara/Comarca: Vara Única de Santana de Parnaíba/SP

Empresa: **Toystation Artigos de Papelaria, Brinquedos, Esportivos, Bijuterias Para Presentes e Utilidades Ltda. Me, Nome Fantasia Toystation Brinquedos -** CNPJ: 19.230.067/0001-40 - Endereço: Rua Siqueira Campos, S/nº, Mezanino Norte, Estacionamento Metrô da Siqueira Campos, Copacabana - Vara/Comarca: 7a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ

Recuperação Judicial Deferida

Empresa: **Fortune Importação e Exportação Ltda. ME -** CNPJ: 10.633.556/0001-79 - Endereço: Av. Prefeito Adelino Mangi, 641, Centro, São Miguel do Oeste - Administrador Judicial: Oeste Sul Soluções Contábeis e Administração Judicial Ltda. Me, Representada Pelo Sr. Volnei João Fumagali, Contador - Vara/Comarca: Vara Única de Dionísio Cerqueira/SC

Empresa: **T Romanelli Eireli, Nome Fantasia Romanelli Carnes -** CNPJ: 15.490.116/0001-23 - Endereço: V Raman, 314, Bairro Ramon - Administrador Judicial: Dr. Júlio Cesar Alves Lopes - Vara/Comarca: 1a Vara de São Lourenço/MG

Cumprimento de Recuperação Judicial

Empresa: **Forjafrio Indústria de Peças Ltda. -** CNPJ: 60.645.819/0001-38 - Endereço: Av. Guaraciaba, 313, Bairro Sertãozinho - Vara/Comarca: 4a Vara de Mauá/SP - Observação: Face ao cumprimento integral do plano aprovado pela assembleia geral de credores.

Recuperações Judiciais Indeferidas

Empresa: **Olício Dan Neto ME -** CNPJ: 26.493.249/0001-70 - Endereço: Estrada Cajati / Itaperuna, S/nº, Km 12, Sala 04, Bairro Capitão Braz, Cajati/sp - Vara/Comarca: 1a Vara de Jacupiranga/SP

Empresa: **Orival Dan ME -** CNPJ: 26.488.951/0001-45 - Endereço: Estrada Cajati / Itaperuna, S/nº, Km 12, Sala 01, Bairro Capitão Braz, Cajati/sp - Vara/Comarca: 1a Vara de Jacupiranga/SP

Empresa: **Tamara Angélica Dan Calabria ME -** CNPJ: 26.416.573/0001-94 - Endereço: Estrada Cajati / Itaperuna, S/nº, Km 12, Sala 03, Bairro Capitão Braz, Cajati/sp - Vara/Comarca: 1a Vara de Jacupiranga/SP

Empresa: **Vera Lucia Fernandes Dan ME -** CNPJ: 26.416.559/0001-90 - Endereço: Estrada Cajati / Itaperuna, S/nº, Km 12, Sala 02, Bairro Capitão Braz, Cajati/sp - Vara/Comarca: 1a Vara de Jacupiranga/SP

Hoje, excepcionalmente, deixamos de publicar a **Agenda tributária**.